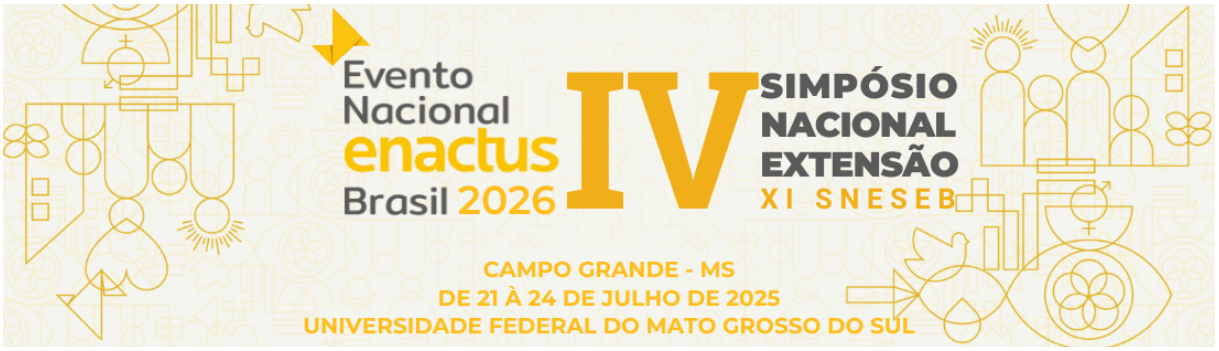


SEMEANDO SOLUÇÕES NA COP 30: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E O ALCANCE DA ODS 13

Rayssa Kelly dos Santos dos Santos[1]
Kamilly Farias Borges[2]
Wanessa dias Fonseca[3]
Tharcyane Gonçalves da Silva[4]
Larissa da Silva Quintero Fernandes[5]
Jonathan Coutinho Da Luz[6]
Pétala Souza Farias[7]
Paula Andresa da Silva Nery[8]
Arleany da Conceição Mesquita[9]
Thalita Farias Lima[10]

Resumo

[1] Graduanda em Engenharia Agronômica, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (rayssakellysantos94@gmail.com).

[2] Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (kamillyborges210@gmail.com).

[3] Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (wanessadufra@gmail.com).

[4] Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Orientadora, Universidade Federal do Pará - UFPA (tharcyaneg@gmail.com).

[5] Graduanda em Engenharia Agronômica, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (lariquint17@gmail.com).

[6] Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis , Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (coutinhoj448@gmail.com).

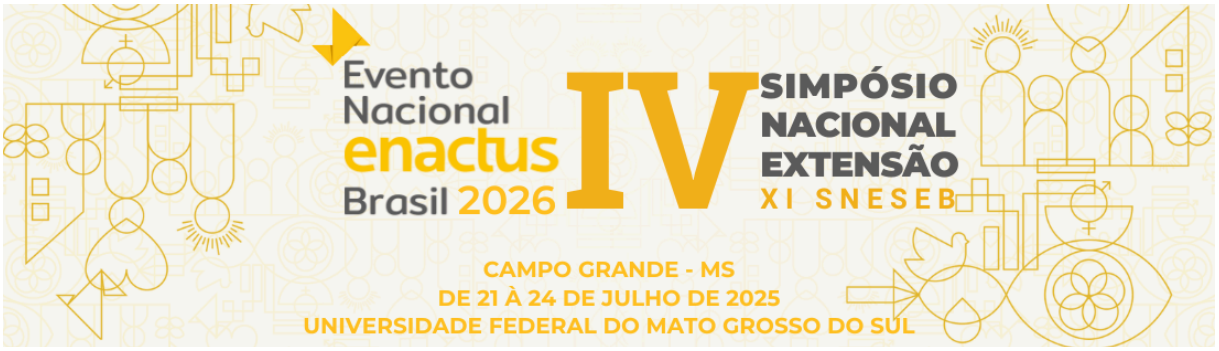
[7] Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (petala.farias@discente.ufra.edu.br).

[8] Graduanda em Ciência e tecnologia de alimentos, Médica veterinária. , Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (pasnmed@gmail.com).

[9] Graduanda em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (mesquitaarleany@gmail.com).

[10] Graduanda em Ciência e tecnologia de alimentos, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (tfarias0021@gmail.com).

Uso de IA: Chat GPT — revisão de linguagem e melhoria de legibilidade do texto — 28/03/2026.



O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e analisar a participação do Projeto com iniciativa de impacto, vinculado à rede Enactus na universidade promotora da iniciativa extensionista na AGRIZONE da COP 30. O trabalho destaca o protagonismo estudantil e o empreendedorismo universitário como instrumentos de promoção do desenvolvimento rural sustentável com o alinhamento às metas da ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). A experiência ocorreu em um contexto de debates sobre mudanças climáticas e sustentabilidade no setor agropecuário. Os resultados evidenciam que a inserção da rede Enactus em espaço de articulação global. A metodologia adotada baseou-se na observação direta das atividades desenvolvidas durante o evento, análise de registros institucionais do projeto e reflexão crítica dos estudantes participantes. Os resultados evidenciam que a inserção do Projeto que aborda a ODS 13 na COP 30 ampliou sua visibilidade, fortaleceu redes de articulação interinstitucional e consolidou a universidade como agente ativo na construção de soluções sustentáveis para o meio rural. Conclui-se que o protagonismo estudantil, aliado ao empreendedorismo universitário, constitui estratégia relevante para o fortalecimento do desenvolvimento territorial sustentável.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil; Empreendedorismo universitário; Desenvolvimento rural sustentável; COP 30;ODS 13.

Abstract

The purpose of this case study is to describe and analyze the project's participation in an impact initiative linked to the Enactus network at the university promoting the outreach initiative at AGRIZONE during COP 30. The study highlights student leadership and university entrepreneurship as tools for promoting sustainable rural development aligned with the goals of SDG 13 (Climate Action). The experience took place within a context of debates on climate change and sustainability in the agricultural sector. The results demonstrate the Enactus network's involvement in a global coordination space. The methodology adopted was based on direct observation of the activities carried out during the event, analysis of institutional project records, and critical reflection by the participating students. The results

demonstrate that the inclusion of the project addressing SDG 13 at COP 30 increased its visibility, strengthened inter-institutional coordination networks, and consolidated the university as an active agent in building sustainable solutions for rural areas. It is concluded that student leadership, combined with university entrepreneurship, constitutes a relevant strategy for strengthening sustainable territorial development.

Keywords: Student leadership; University entrepreneurship; Sustainable rural development; COP 30; SDG 13.

INTRODUÇÃO

A universidade empreendedora caracteriza-se pela integração entre ensino, pesquisa e inovação, assumindo papel ativo no desenvolvimento socioeconômico (ETZKOWITZ, 2013). Esse modelo enfatiza a interação entre universidade, governo e setor produtivo como base para geração de conhecimento aplicado e inovação.

No contexto brasileiro, a extensão universitária é compreendida como processo interdisciplinar que promove interação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012). Tal perspectiva reforça o compromisso social da universidade pública e amplia sua atuação para além do ambiente acadêmico.

O empreendedorismo universitário, quando orientado por princípios éticos e sustentáveis, fortalece a formação cidadã e contribui para o enfrentamento de desafios territoriais, especialmente no meio rural. Com este cenário o projeto foi criado para seu estado com sua identidade verde

O desenvolvimento rural sustentável envolve dimensões econômicas, sociais e ambientais. Abramovay (1992) destaca o papel estratégico da agricultura familiar na estrutura produtiva brasileira e na dinamização das economias regionais. Veiga (2005) ressalta que o desenvolvimento sustentável depende da articulação entre políticas públicas, inovação e fortalecimento institucional dos territórios.

Uso de IA: Chat GPT — revisão de linguagem e melhoria de legibilidade do texto — 28/03/2026.

Sachs (2008) enfatiza que sustentabilidade pressupõe integração entre crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental, exigindo ações coordenadas e visão de longo prazo. Nesse sentido, iniciativas empreendedoras no meio rural podem atuar como instrumentos de inovação social e promoção do desenvolvimento territorial.

A realização da COP 30 no Brasil ampliou a grande diversidade socioambiental. Diante desse contexto as iniciativas no âmbito universitário tornam-se relevantes por contribuir com soluções locais voltadas à sustentabilidade envolvendo a educação ambiental e ao fortalecimento das comunidades da região. Assim a participação do projeto dentro da AGRIZONE é de grande importância pois a oportunidade de apresentar a experiência extensionista na área rural abre portas no desenvolvimento rural.

REFERENCIAL TEÓRICO

Juventude, Protagonismo Estudantil e Sustentabilidade

A juventude universitária desempenha papel estratégico na construção de agendas voltadas à sustentabilidade e à inovação social. O protagonismo estudantil pode ser compreendido como a capacidade de os estudantes assumirem posição ativa na formulação e execução de iniciativas que promovam transformação social, articulando conhecimento acadêmico e demandas territoriais.

Segundo Bordenave (1994), a participação constitui elemento essencial para o fortalecimento da cidadania e da democracia, sendo fundamental nos processos de desenvolvimento social. No âmbito universitário, a participação ativa dos estudantes em projetos extensionistas amplia sua formação profissional e fortalece o compromisso com a realidade social.

Nesse sentido, a extensão universitária é compreendida como espaço privilegiado de formação crítica e prática. De acordo com o FORPROEX (2012), a extensão deve promover interação dialógica, interdisciplinaridade e impacto social, contribuindo para a transformação das realidades locais.

Além disso, estudos sobre juventude rural indicam que a inserção de jovens em processos de inovação e empreendedorismo fortalece a permanência qualificada no campo e amplia perspectivas de desenvolvimento territorial (SCHNEIDER, 2003). A participação em espaços internacionais, como a COP 30, amplia o repertório formativo dos estudantes, fortalece redes de articulação e contribui para consolidar a universidade como agente ativo na agenda da sustentabilidade.

Assim, o protagonismo estudantil, associado ao empreendedorismo universitário, revela-se elemento fundamental para a construção de soluções sustentáveis no meio rural, integrando formação acadêmica, responsabilidade social e inovação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência relatada refere-se à participação do Projeto, vinculado à Enactus, na AGRIZONE da COP 30, realizada em Belém do Pará no ano de 2025. A inserção no evento ocorreu por meio da apresentação das ações desenvolvidas pelo projeto junto a comunidades rurais, com foco em práticas sustentáveis e empreendedorismo de impacto.

Durante o evento, os estudantes participaram de exposições, rodas de diálogo, articulações institucionais e momentos de networking com representantes do setor agropecuário, organizações sociais e agentes públicos. O protagonismo estudantil foi evidenciado na condução das apresentações, na explicação das metodologias adotadas pelo projeto e na troca de experiências com outros participantes.

A vivência possibilitou contato direto com debates globais sobre raças climáticas, transição ecológica e sustentabilidade no agro, ampliando a compreensão sobre os desafios e oportunidades relacionados ao desenvolvimento rural sustentável.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A participação do Projeto na AGRIZONE da COP 30 permitiu observar, na prática, a materialização do conceito de universidade empreendedora proposto por Etzkowitz (2013). A atuação dos estudantes em espaço internacional evidencia que a universidade ultrapassa sua função tradicional de formação técnica, assumindo papel ativo na promoção da inovação social e do desenvolvimento territorial.

A experiência também confirma a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, conforme estabelecido pelo FORPROEX (2012). A interação com diferentes atores do setor agropecuário demonstrou que a articulação entre conhecimento acadêmico e demandas reais do território fortalece iniciativas voltadas à sustentabilidade.

Do ponto de vista do desenvolvimento rural sustentável, a vivência evidenciou que o empreendedorismo universitário pode contribuir para ampliar a visibilidade de práticas sustentáveis no agro, dialogando com as perspectivas apresentadas por Veiga (2005) e Sachs (2008), que defendem a integração entre crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental.

Além disso, a experiência reforçou o protagonismo estudantil como elemento central na consolidação de iniciativas de impacto. A atuação ativa dos estudantes na apresentação do projeto e na articulação institucional demonstra que a juventude universitária possui capacidade de liderança e inovação, contribuindo para fortalecer redes e ampliar oportunidades de cooperação.

Contudo, também foram identificados desafios, como a necessidade de maior sistematização de indicadores de impacto e de estratégias de acompanhamento das parcerias estabelecidas. Esses aspectos indicam possibilidades de aprimoramento das ações futuras.

Assim, a experiência analisada demonstra que o empreendedorismo universitário, quando articulado à extensão e à sustentabilidade, constitui ferramenta estratégica para o fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável em escala local e global.

CONCLUSÕES

A experiência do Projeto na AGRIZONE da COP 30 evidenciou que o protagonismo estudantil e o empreendedorismo universitário constituem instrumentos relevantes para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. A inserção dos estudantes em um espaço internacional de debate climático demonstrou que a universidade pública pode atuar de forma ativa na construção e difusão de soluções voltadas à sustentabilidade no setor agropecuário.

A vivência reforçou a importância da extensão universitária como ponte entre conhecimento acadêmico e demandas sociais, possibilitando a ampliação da visibilidade institucional e o fortalecimento de redes de articulação com diferentes atores do agro. Além disso, contribuiu significativamente para a formação profissional e cidadã dos estudantes envolvidos, desenvolvendo competências como liderança, comunicação, articulação institucional e visão crítica sobre os desafios climáticos.

Do ponto de vista territorial, a participação na COP 30 permitiu ampliar o debate sobre práticas sustentáveis no meio rural, evidenciando que iniciativas universitárias podem dialogar com agendas globais sem perder o vínculo com as realidades locais.

Como limitação, destaca-se a natureza qualitativa do relato, que não contempla indicadores quantitativos de impacto das ações desenvolvidas. Recomenda-se que futuras iniciativas invistam na sistematização de dados e no acompanhamento das parcerias estabelecidas, fortalecendo a mensuração de resultados.

Uso de IA: Chat GPT — revisão de linguagem e melhoria de legibilidade do texto — 28/03/2026.

Conclui-se que experiências como a do Projeto reafirmam o papel transformador da universidade na promoção da sustentabilidade e demonstram que a juventude universitária possui potencial estratégico para contribuir com a transição ecológica e com o fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. *Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília,* 19 dez. 2018.

SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI.* Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI.* Rio de Janeiro: Garamond, 2005.